

Análise do banco de dados DataVida sobre salários e empregos de Minas Gerais

Gustavo Meireles 322119549, Gustavo Henrique 32013373, Mike Wolner 321140689

Universidade Una Aimorés
Belo Horizonte – MG – Brazil

Curso de Sistemas de informação

INTRODUÇÃO:

Nesta Análise foram descritas as mudanças mais críticas que aconteceram entre 2003 e 2017 em relação às variações salariais e trabalhistas na população de Minas Gerais, tendo entre elas análises sobre o público masculino e feminino e as diversas áreas que englobam a economia do estado de Minas Gerais.

CONTEXTO E OBJETIVO:

O Governo do estado tem reunido um banco de dados que possui levantamento de diversos setores, desde saúde e educação até empregos e economia. Esse banco possui informações extremamente precisas de seus setores, algo extremamente desejável em análise de dados, além de ser capaz de gerar gráficos com diversas configurações de filtro. Como essa base é muito grande e ampla, decidimos pegar a parte de 'Salários e empregos' para analisar. Nosso foco é ver a evolução da economia de Minas Gerais ao longo dos anos, constatando as variações de mercado, fenômenos políticos, desigualdades sociais e entre outros.

OBJETIVO:

Nesta Análise foram descritas as mudanças mais críticas que aconteceram entre 2003 e 2017 em relação às variações salariais e trabalhistas na população de Minas Gerais, tendo entre elas análises sobre o público masculino e feminino e as diversas áreas que englobam a economia do estado.

PERGUNTAS:

Qual o aumento de oferta de emprego de 2003-2017?

O aumento foi de 41%, possuindo uma queda de 2014-2016 por razões políticas.

Essa variação de emprego acompanhou o crescimento do valor do salário?

Sim, a renda mensal total aumentou 500%. Todavia, esse crescimento não foi homogêneo entre as ocupações. A área de profissionais de ciências aumentou 500%, enquanto a área de dirigência aumentou 750%.

Teve algum fenômeno econômico que mudou a perspectiva da economia?

Sim. entre 2014-2016, houve o impeachment da presidente. Esse fenômeno desestabilizou a economia não só de Minas Gerais, mas do Brasil todo. Podemos perceber essas mudanças vendo que o valor de renda mensal durante esse período cresceu pouco e que a quantidade de empregos caiu 27%.

A desigualdade de gênero melhorou através dos sobes e desces da economia?

A quantidade de mulheres no mercado sempre foi menor comparado aos homens, mas essa diferença está se tornando menos gritante. Em 2003 a diferença era de 53% de homens a mais que mulheres e em 2020 a diferença passou a ser 33%.

Além da oferta de empregos ser desigual, o salário também é. Em 2003 o homem ganhava o dobro em relação às mulheres e em 2020 ele ganha 40% a mais.

METODOLOGIA:

Neste trabalho fazemos uma análise juntando os dados de minas gerais ,especificamente sobre salários e empregos dos cidadãos do estado, tendo isto como base , analisamos dentro de um escopo, tendo entre eles o período de 2003 e 2017, vemos que há grandes alterações na economia nestes tempos, um grande crescimento, vemos também que os homens tendem a ganhar 40% a mais do que em relação às mulheres. Analisamos estes dados no site do governo DataViva na área de salários e empregos.